



Urbanização do Brasil

G0671 - (Fmp) Considere o texto sobre a rede urbana brasileira.

Existem no país doze grandes redes de influência, que interligam até mesmo municípios situados em diferentes estados. A rede centralizada por São Paulo, por exemplo, também abrange parte de Minas Gerais, do Mato Grosso do Sul, do Mato Grosso, de Rondônia e do Acre. O Rio de Janeiro tem projeção no próprio estado, no Espírito Santo, no sul da Bahia, e na Zona da Mata mineira. A rede de Brasília influi no oeste da Bahia, em alguns municípios de Goiás e no noroeste de Minas Gerais. As outras nove redes de influência são centralizadas por Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Goiânia, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre. Foram analisadas informações fornecidas pela rede de agências do IBGE sobre 4.625 municípios, e registros administrativos do próprio Instituto, de órgãos estatais e de empresas. A atual configuração da rede urbana brasileira é comparada com estudos feitos pelo IBGE em 1972, 1987 e 2000.

Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/13558-asi-ibgemostra-a-nova-dinamica-da-rede-urbana-brasileira>>. Acesso em: 7 set. 2020. Adaptado.

Na rede urbana, as cidades são hierarquizadas. Nessa hierarquia do IBGE, a cidade do Rio de Janeiro é classificada como

- Centro de zona, ao lado de Brasília
- Capital regional, em conjunto com São Paulo
- Grande metrópole nacional, juntamente com São Paulo
- Metrópole nacional, juntamente com Brasília
- Centro sub-regional, ao lado de Belo Horizonte

G0672 - (Enem) O conceito de *função social da cidade* incorpora a organização do espaço físico como fruto da regulação social, isto é, a cidade deve contemplar todos os seus moradores e não somente aqueles que estão no mercado formal da produção capitalista da cidade. A tradição dos códigos de edificação, uso e ocupação do solo no Brasil sempre partiram do pressuposto de que a cidade não tem divisões entre os incluídos e os excluídos socialmente.

QUINTO JR., L. P. Nova legislação urbana e os velhos fantasmas. *Estudos Avançados (USP)*, n. 47, 2003 (adaptado).

Uma política governamental que contribui para viabilizar a função social da cidade, nos moldes indicados no texto, é a

- qualificação de serviços públicos em bairros periféricos.
- implantação de centros comerciais em eixos rodoviários.
- proibição de construções residenciais em regiões íngremes.
- disseminação de equipamentos culturais em locais turísticos.
- desregulamentação do setor imobiliário em áreas favelizadas.

G0673 - (Enem) A expansão das cidades e a formação das aglomerações urbanas no Brasil foram marcadas pela produção industrial e pela consolidação das metrópoles como locais de seu desenvolvimento. Na segunda metade do século XX, as metrópoles brasileiras estenderam-se por áreas de ocupação contínua, configurando densas regiões urbanizadas.

MOURA, R. *Arranjos urbano-regionais no Brasil: especificidades e reprodução de padrões*. Disponível em: www.ub.edu. Acesso em: 11 fev. 2015.

O resultado do processo geográfico descrito foi o(a)

- valorização da escala local.
- crescimento das áreas periféricas.
- densificação do transporte ferroviário.
- predomínio do planejamento estadual.
- inibição de consórcios intermunicipais.

G0674 - (Fac. Pequeno Príncipe) Leia o trecho que segue.

“Tem gente que é favorável à milícia, que é a maneira que eles têm de se ver livres da violência. Naquela região onde a milícia é paga, não tem violência”, afirmou um parlamentar brasileiro em fevereiro de 2018.

O Globo. Disponível em: <<https://glo.bo/2CQAE3A>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

Considerando o contexto do fragmento, podemos dizer que as milícias representam

- a) parcerias entre agentes do Estado e sociedade civil organizada.
- b) prestação de serviços de agentes do Estado para defesa dos cidadãos mediante licitações públicas.
- c) o fracasso das políticas públicas.
- d) políticas de segurança extraoficial garantida pela Constituição.
- e) práticas bem-sucedidas de segurança pública defendida por grande parte dos especialistas.

G0675 - (Famerp) Segundo a pesquisa Regiões de Influência das Cidades (Regic), publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2020, a cidade de Campinas atingiu o nível de metrópole. A classificação se deve, entre outros fatores, à condição de a cidade

- a) concentrar organizações sindicais de grandes atividades econômicas.
- b) apresentar atividades agropecuárias com alta produtividade.
- c) conter importante polo tecnológico e logístico próximo a grandes rodovias.
- d) oferecer bens e serviços de menor grau de sofisticação e especialização.
- e) atrair grandes indústrias de base controladas pelo governo federal.

G0676 - (Enem) A presença de uma corrente migratória por si só não explica a condição de vida dos imigrantes. Esta será somente a aparência de um fenômeno mais profundo, estruturado em relações socioeconômicas muitas vezes perversas. É o que podemos dizer dos indivíduos que são deslocados do campo para as cidades e obrigados a viver em condições de vida culturalmente diferentes das que vivenciaram em seu lugar de origem.

SCARLATO, F. C. População e urbanização brasileira. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.

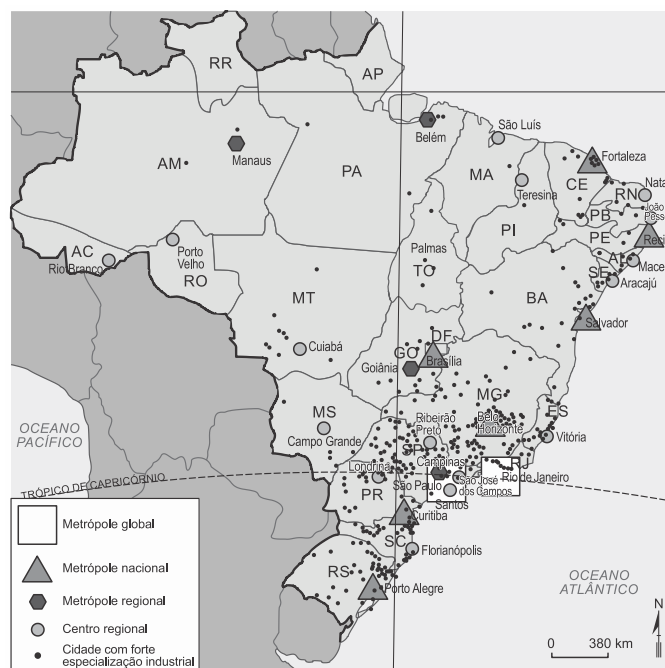
O texto faz referência a um movimento migratório que reflete o(a)

- a) processo de deslocamento de trabalhadores motivados pelo aumento da oferta de empregos no campo.
- b) dinâmica experimentada por grande quantidade de pessoas, que resultou no inchaço das grandes cidades.
- c) permuta de locais específicos, obedecendo a fatores cíclicos naturais.
- d) circulação de pessoas diariamente em função do emprego.
- e) cultura de localização itinerante no espaço.

G0677 - (Unesp) O processo de desmetropolização, observado no Brasil desde o final do século XX, é caracterizado

- a) pela retração do setor terciário diante dos movimentos urbanos de compartilhamento de bens e serviços.
- b) pelo conflito jurídico na regulação do solo urbano, como resultado da conurbação entre as cidades.
- c) pelo registro de maior crescimento populacional em cidades médias, quando comparado ao das metrópoles.
- d) pela redução das manchas metropolitanas como resultado de uma saturação populacional.
- e) pela fragmentação de metrópoles em sub-regiões, para otimizar recursos financeiros e administrativos.

G0678 - (Upe-ssa) Observe o mapa a seguir:



O que nele estão sendo representados(as)?

- a) Os índices de poluição ambiental das principais cidades
- b) As hierarquias urbanas
- c) Os sítios urbanos
- d) As industrializações das cidades
- e) As principais cidades sustentáveis

G0679 - (Uece) Escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre as mais recentes características da vida urbana nas grandes cidades brasileiras contemporâneas.

- () As grandes cidades brasileiras são pontos nodais centrais na rede urbana, articulando sistemas de cidades de diferentes portes, hierarquias e escalas em uma rede multiescalar que se torna cada vez mais fluida e dinâmica.
- () As grandes cidades, por terem desenvolvido suficientes políticas urbanas, solucionaram os

problemas socioespaciais e urbano ambientais a partir da melhor distribuição de recursos públicos e aplicação dos princípios da função social da cidade e da propriedade, previstos na Constituição Federal e no Estatuto da Cidade.

() As grandes cidades comumente apresentam áreas urbanas densamente ocupadas e conurbadas, formando os chamados aglomerados urbanos, geralmente constituídos de espaços residenciais e/ou industriais periféricos, contíguos aos das cidades circunvizinhas.

() Os movimentos e os ativismos sociais urbanos têm como palco, principalmente, as grandes cidades, e suas pautas de reivindicação dizem respeito à moradia digna, à mobilidade urbana, educação, saúde etc.; em suma, aos meios de consumo coletivo e direitos sociais constitucionais.

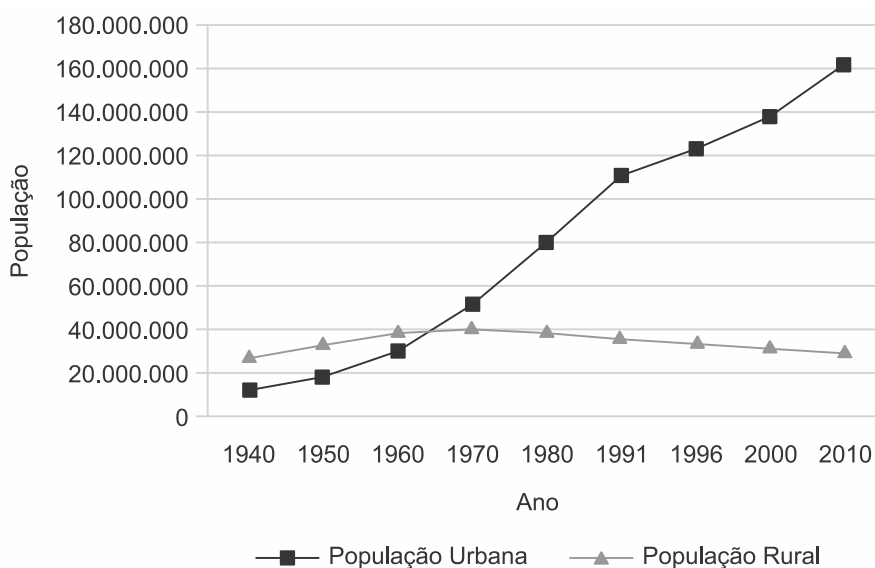
Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- a) F, V, F, V.
- b) F, V, V, F.
- c) V, F, F, F.
- d) V, F, V, V.

G0680 - (Ifpe) Em relação ao processo de urbanização no Brasil, é CORRETO afirmar que

- a) a industrialização influenciou o êxodo rural e acelerou o aumento da taxa de urbanização.
- b) as primeiras cidades surgem apenas no século XIX com a chegada da família real portuguesa à Colônia.
- c) as maiores regiões metropolitanas, como a de São Paulo, são as que apresentam maior ritmo de crescimento.
- d) comparativamente às demais regiões, a região Norte é a que possui a menor taxa de urbanização.
- e) assim como o Rio de Janeiro e Brasília, Recife é uma metrópole nacional, visto que influencia todo país.

G0681 - (Ucpel) A urbanização no Brasil se tornou evidente na década de 1970, quando, pela primeira vez, o número de habitantes morando nas cidades passou a ser maior dos que viviam na zona rural. Esse fenômeno já havia se iniciado no século XIX, mas a partir de 1920 se intensificou, devido a uma série de fatores.



Fonte: IBGE, 2010.

Sobre a urbanização do Brasil, é correto afirmar que teve como uma das suas causas

- a) a migração dos grandes proprietários de terras para as cidades em busca de trabalho assalariado nas indústrias.
- b) a implantação de máquinas nas atividades urbanas, que substituíram a mão de obra assalariada, que sem trabalho migrou para as grandes cidades.
- c) a concentração de terras nas mãos de pequenos proprietários rurais, que tinham como comprar as máquinas e produtos agrícolas aumentando a produtividade.
- d) a implantação de indústrias nas cidades brasileiras, que atraiu muitas pessoas da zona rural para a urbana em busca de trabalho e melhores condições de vida, provocando, assim, o êxodo rural brasileiro.
- e) a diminuição na taxa de mortalidade e de natalidade, o que provocou o pequeno crescimento vegetativo da população brasileira nas décadas de 1960 e 1970.

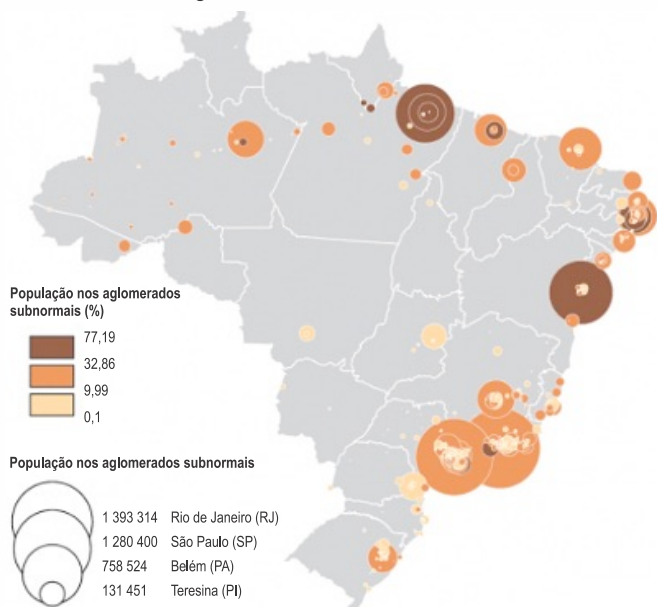
G0682 - (Ufu) O vertiginoso processo de urbanização pelo qual passou o Brasil originou, em poucas décadas, uma complexa rede urbana, composta por metrópoles, cidades médias e milhares de pequenas cidades. Estes centros urbanos ordenam fluxos de pessoas, de mercadorias, de informação e de capitais no interior do território brasileiro, configurando uma complexa rede geográfica.

De acordo com a hierarquia urbana apresentada pelo IBGE, é correto afirmar que:

- a) As cidades de Rio de Janeiro e Brasília, devido ao poder político e econômico nelas centralizados, são as metrópoles que conectam o Brasil aos centros urbanos globais.
- b) Os centros sub-regionais, formados por cidades médias, exercem forte influência regional e reúnem uma estrutura diversificada de comércio, serviços e indústrias.
- c) A cidade de São Paulo, a grande metrópole nacional, encontra-se no ápice da hierarquia, conectando a rede urbana brasileira à rede de metrópoles mundiais.
- d) As pequenas cidades, devido ao processo de interiorização promovido pela desconcentração industrial, são as que mais cresceram nas últimas décadas.

G0683 - (Fgv)

Aglomerados subnormais, 2010



(Hervé Théry. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território, 2018.)

A distribuição dos aglomerados subnormais ocorre, sobretudo, em:

- a) áreas de altas taxas de desemprego, devido à intensa urbanização.
- b) áreas com altos índices de analfabetismo, devido ao intenso processo de industrialização.

- c) áreas metropolitanas, em virtude das deficiências no planejamento e execução de políticas públicas.
- d) cidades médias, devido à não obrigatoriedade de elaboração de um plano diretor.
- e) cidades com pequena influência, em virtude das baixas taxas de articulação com a rede urbana.

G0684 - (Espm) Criação de novos recortes territoriais só pode ser feita por legislação específica

... são recortes instituídos por lei complementar estadual, de acordo com a determinação da Constituição Federal de 1988, visando integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum. É competência dos estados a definição (...), nos termos do Artigo 25, Parágrafo 3º da Constituição Federal.

Fonte: IBGE, 23/05/2017.

O texto trata do conceito de:

- a) região metropolitana.
- b) regiões brasileiras.
- c) município.
- d) unidade federativa.
- e) capital de estado.

G0685 - (Fgv) Analise a tabela a seguir, que representa as taxas médias de crescimento anual (%) das cidades brasileiras, segundo as classes de tamanho da população urbana, entre 2000 e 2012.

Classes de tamanho das cidades (número de habitantes)	Taxas de crescimento (%)
acima de 5.000.001	0,745
de 1.000.001 até 5.000.000	1,648
de 500.001 até 1.000.000	1,606
de 200.001 até 500.000	2,081
de 100.001 até 200.000	1,786
de 50.001 até 100.000	0,689
de 20.001 até 50.000	0,873
até 20.000	0,001

Sobre a dinâmica demográfica das cidades brasileiras, assinale **V** para a afirmação verdadeira e **F** para a falsa.

() Os centros regionais e sub-regionais – com população entre 100.001 e 500.000 habitantes – apresentaram as maiores taxas de crescimento demográfico, porque, graças a uma eficiente base logística, mantiveram-se como “ilhas de prosperidade”.

() Os centros metropolitanos globais - as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro – apresentaram taxas de crescimento demográfico baixas em relação às décadas

anteriores, o que indica um movimento de desconcentração territorial.

() As metrópoles regionais – cidades com população entre 1.000.001 e 5.000.000 de habitantes – apresentaram taxas de crescimento demográfico ainda elevadas, porque o movimento de convergência para as metrópoles se dá, agora, em escala regional.

() As cidades locais – cidades com até 20.000 habitantes – apresentaram taxas de crescimento baixas, porque o índice de natalidade tem decrescido, em função do chamado bônus demográfico.

Assinale a opção que indica a sequência correta, segundo a ordem apresentada.

- a) V, V, V e F.
- b) V, F, F e V.
- c) F, F, V e V.
- d) V, V, F e V.
- e) F, V, V e F.

G0686 - (Ufpr) No ano de 2017, o IBGE lançou um estudo intitulado “Classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil: uma primeira aproximação”. Na introdução desse trabalho, lê-se: “As transformações que ocorreram no campo e nas cidades nos últimos 50 anos vêm a demandar, nos dias de hoje, abordagens multidimensionais na classificação territorial. O rural e o urbano, enquanto manifestações socioespaciais, se apresentam de forma bastante complexa e heterogênea, portanto, a identificação de padrões dessas manifestações se constitui um desafio principalmente ao se considerar a extensão do território brasileiro”.

A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

1. Essa discussão ganha relevância proporcionalmente ao aumento das atividades não agrícolas no meio rural e à intensificação da pluriatividade.
2. A aceleração do processo de urbanização no Brasil no início do século XXI e a intensificação do êxodo rural motivam a retomada da discussão sobre o tema.
3. A relevância do estudo justifica-se pela necessidade de se superar a determinação federal, que considera *cidade* as áreas urbanas de todas as sedes municipais.
4. Uma das formas de manifestação da complexidade do rural e do urbano na atualidade pode ser identificada a partir do crescente aumento das áreas de segunda residência, além da implantação de empreendimentos residenciais, como os condomínios fechados.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

G0687 - (Fgv) Nas últimas décadas, as migrações internas no território brasileiro foram marcadas por alterações em sua dinâmica, como resultado das decisões de investimento, da localização da produção e da desconcentração da oferta de emprego, entre outros fatores. As migrações revelam um país mais integrado, urbanizado, mas apresentando, ainda, desigualdades regionais e sociais significativas.

Sobre as migrações internas, entre a década de 1990 e os dias atuais, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

() Os fluxos migratórios direcionaram-se para as cidades médias, cujos postos de trabalho aumentaram devido às estratégias públicas, como os incentivos fiscais e os investimentos em infraestrutura industrial e de serviços.

() Os fluxos migratórios, na escala inter-regional, apresentaram uma tendência à redução e os principais movimentos passaram a ocorrer dentro das próprias regiões – deslocamentos a menores distâncias.

() Os fluxos migratórios intrarregionais cresceram de importância, revelando a menor capacidade de atração das metrópoles, que deixaram de exercer a função de polo avançado de desenvolvimento econômico.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V – V – F.
- b) V – F – V.
- c) V – F – F.
- d) F – V – V.
- e) F – F – V.

G0688 - (Ifba) Após a leitura do texto abaixo e dos seus conhecimentos sobre a dinâmica da população brasileira, responda à questão:

De acordo com dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2015, a maior parte da população brasileira, 84,72%, vive em áreas urbanas. Já 15,28% dos brasileiros vivem em áreas rurais. A Grande Região com maior percentual de população urbana é o Sudeste, com 93,14% das pessoas vivendo em áreas urbanas. A Região Nordeste é a que conta com o maior percentual de habitantes vivendo em áreas rurais, 26,88%.

Nas décadas de 1970 e 1980, o Brasil sofreu um intenso processo de êxodo rural. A mecanização da produção agrícola expulsou trabalhadores do campo que se deslocaram para as cidades em busca de oportunidades de trabalho. Hoje o deslocamento do campo para a cidade continua, porém em percentuais menores.

O intenso processo de urbanização no Brasil gerou o fenômeno da metropolização (ocupação urbana que ultrapassa os limites das cidades) e, conseqüentemente, o desenvolvimento de grandes centros metropolitanos como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Manaus, entre outros.

Disponível em: <http://teen.ibge.gov.br/sobre-o-brasil/populacao/populacao-rural-e-urbana.html>. Acesso em: 28 jul. 2017.

Com base na leitura do texto e nos seus conhecimentos sobre a dinâmica da população brasileira, é correto afirmar que:

- O maior percentual de pessoas vivendo em áreas rurais na Região Nordeste é explicado pelo elevado grau de modernização das atividades agrícolas.
- As maiores concentrações populacionais urbanas foram registradas nos médios e pequenos municípios, fenômeno denominado de metropolização.
- Com 84,72% da população Brasileira vivendo no meio urbano, podemos concluir que o país é populoso e densamente povoado.
- O processo de urbanização brasileira é caracterizado, principalmente, pela concentração populacional nas Regiões Metropolitanas.
- Seguindo uma tendência demografia mundial, o Brasil tem apresentado aumento das taxas de natalidade e fecundidade.

G0689 - (Ufu) Evolução nas taxas (%) de urbanização nas grandes regiões geográficas brasileira.

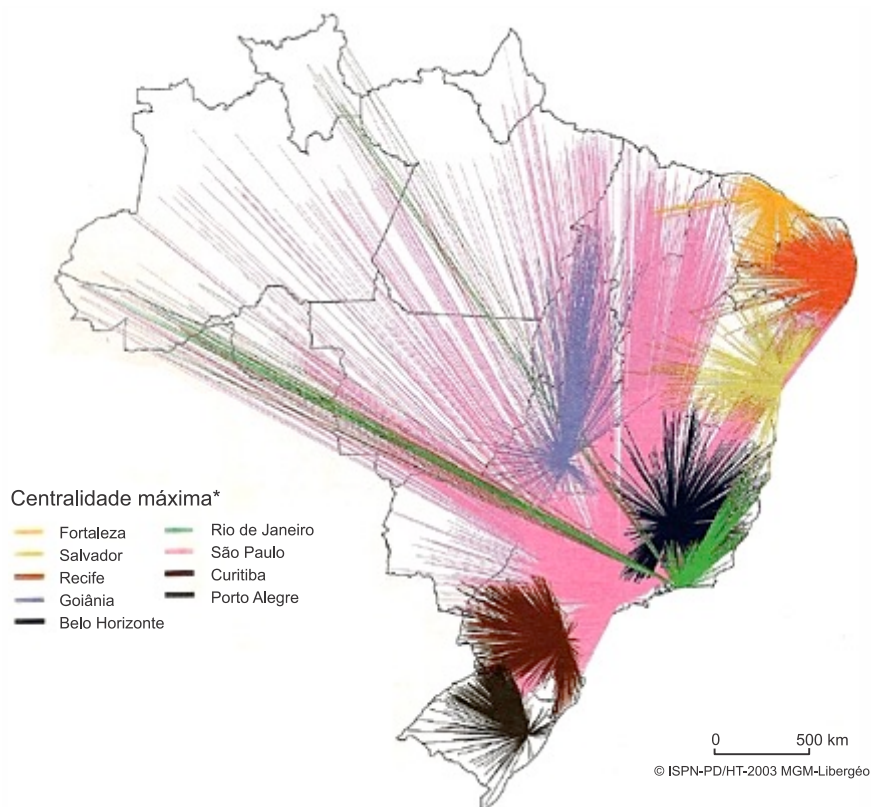
Região	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2007	2010
Norte	27,75	31,49	37,38	45,13	51,65	59,05	69,83	76,43	73,53
Nordeste	23,42	26,4	33,89	41,81	50,46	60,65	69,04	71,76	73,13
Sudeste	39,42	47,55	57	72,68	82,81	88,02	90,52	92,03	92,95
Sul	27,73	29,5	37,1	44,27	62,41	74,12	80,94	82,9	84,93
Centro Oeste	21,52	24,38	34,22	48,04	67,79	81,28	86,73	86,81	88,8
Brasil	31,24	36,16	44,67	55,92	67,59	75,59	81,23	83,48	84,36

IBGE, Censo demográfico 1940-2010. Até 1970 dados extraídos de: Estatísticas do século XX. Rio de Janeiro: IBGE, 2007 no Anuário Estatístico do Brasil, 1981, vol. 42, 1979.

De acordo com os dados apresentados, assinale a alternativa que NÃO se constitui como fator que convalida a evolução da urbanização nas regiões brasileiras.

- A região Norte, durante as décadas de 1940 a 1960, se manteve como a segunda região mais urbanizada do país. Esse feito só foi possível graças à instalação da Zona Franca de Manaus, que atraía uma grande leva de trabalhadores oriundos da zona rural.
- Por concentrar grande parte do parque industrial brasileiro, a Região Sudeste foi a primeira região a registrar um percentual superior de habitantes, vivendo nas áreas urbanas em detrimento da população rural.
- O predomínio de atividades agrícolas de cunho familiar na Região Sul foi um dos principais fatores responsáveis por sua lenta urbanização, como retratado na tabela até a década de 1970, pois limitava o número de trabalhadores dispostos a migrar para as áreas urbanas.
- Dentre as regiões brasileiras, a Região Nordeste é a que apresentava em 2010 a menor taxa de urbanização. Além da migração para outras regiões, esse quadro é fruto, dentre outros fatores, do baixo desenvolvimento da grande maioria das cidades da região que tem dificuldade de atrair a população do campo.

G0690 - (Upf) A partir da representação do mapa e dos seus conhecimentos sobre urbanização e polarização brasileiras, analise as afirmativas e marque **V** para as **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.



(Disponível em: <http://geojoia.blogspot.com.br/2011/09/urbanizacao-brasileira.html>. Adaptado. Acesso em 24 mar. 2018)

- O processo de urbanização brasileiro está apoiado no êxodo rural de pequenos proprietários, na modernização agrícola e no incremento da industrialização.
- As regiões metropolitanas nordestinas são as capitais dos estados e estão localizadas no litoral.
- O processo de urbanização brasileira surgiu e desenvolveu-se de forma homogênea, o que lhe atribui um caráter descentralizador.
- No Brasil meridional, Porto Alegre e Florianópolis são as metrópoles nacionais que polarizam toda a área da região Sul.
- São Paulo e Rio de Janeiro são duas metrópoles globais, conforme o IBGE, sendo que São Paulo estende influência mais intensa em todo o território nacional.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – V – V.
- b) V – V – F – F – V.
- c) F – V – V – F – V.
- d) V – F – V – V – F.
- e) F – V – F – F – V.

G0691 - (Esc. naval) As cidades são fenômenos antigos na história das sociedades. A evolução das áreas urbanas propiciou mudanças no comportamento socioeconômico da humanidade. Sendo assim, assinale a opção que represente uma realidade sobre a evolução urbana brasileira.

- a) A urbanização nacional se concretizou nos anos 1930, quando o Estado, ao assumir a geração de infraestrutura industrial, mudou o foco econômico nacional, ou seja, o país deixou de ser rural e

agroexportador e se transformou em urbano e industrializado.

- b) O rápido processo de metropolização, observado já a partir dos anos 1900, conduziu um acelerado crescimento urbano no país, fato que possibilitou uma melhor ocupação do espaço urbano e dos acessos aos bens e serviços pela maioria da população.

- c) As Regiões Metropolitanas, caracterizadas por um conjunto contínuo de grandes cidades e sem áreas rurais de permeio, foram instituídas nos anos 1960,

quando a industrialização nacional possibilitou uma rápida ocupação das áreas urbanas.

d) A urbanização nacional se materializou a partir dos 1970 como resultado de uma conjugação de fatores tais como o desenvolvimento dos setores secundário e terciário nas áreas urbanas e a elevada concentração fundiária nas áreas comuns.

e) O chamado inchaço urbano, também conhecido como *macroencefalia urbana*, corresponde ao crescimento rápido e mais organizado de algumas cidades, as quais apresentam uma boa rede de serviços ofertados aos seus moradores.

G0692 - (Ufpr) A identificação das maiores aglomerações de população no País tem sido objeto de estudo do IBGE desde a década de 1960. A necessidade de fornecer conhecimento atualizado desses recortes impõe a identificação de formas urbanas que surgem a partir de cidades de diferentes tamanhos, em face da crescente expansão urbana não só nas áreas de economia mais avançada, mas também no Brasil como um todo. As mudanças tecnológicas e de comunicações promoveram o surgimento de formas complexas de urbanização. Um exemplo é o arranjo populacional, que é o agrupamento de dois ou mais municípios, onde há uma forte integração populacional devido aos movimentos pendulares para trabalho ou estudo, ou devido à contiguidade entre as manchas urbanizadas.

(Adaptado de: IBGE. *Arranjos populacionais e concentrações urbanas do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.)

Com base no texto acima, que trata da proposta elaborada pelo IBGE quanto à identificação de arranjos populacionais no território brasileiro, é INCORRETO afirmar:

- Os arranjos populacionais evidenciam uma segmentação entre os locais de residência e emprego nas aglomerações urbanas do país no contexto contemporâneo.
- Os arranjos populacionais permitem uma análise que articula processos urbanos, populacionais e econômicos nos estudos geográficos da realidade brasileira.
- Os arranjos populacionais propiciam a compreensão da escala regional da urbanização e das múltiplas transformações socioespaciais no território brasileiro.
- Os arranjos populacionais apontam para as problemáticas da reestruturação produtiva global, da valorização do solo urbano e da mobilidade inter e intraurbana.
- Os arranjos populacionais revelam o esgotamento das ideias de conurbação e metropolização para a análise dos atuais processos socioespaciais urbanos no Brasil.

G0693 - (Acafe) Leia atentamente o trecho do texto a seguir.

“Tenho a impressão de que no futuro as grandes cidades de muitos milhões de habitantes, onde já não vale a pena nem ser rico, serão banidas dos mapas ou reduzidas ao seu núcleo mínimo, o resto derrubado, substituído por pomares e jardins. Esses ecologistas podem às vezes ser impertinentes, mas nos alertam para a impossibilidade de se viver aos montões, se entredevorando uns aos outros. Lembro-me um deles o exemplo das abelhas: quando uma colmeia chega a um grau perigoso de superpopulação, as fontes de alimento escasseando, elas começam a emigrar, os enxames espessos criando colônias novas em outras áreas, aliviando a colmeia-mãe”.

(Trecho do texto “Ainda há um jeito de viver” de Raquel de Queiroz. *Correio Braziliense*, 24 jun. 2002.)

Considere o texto apresentado e a problemática urbana brasileira atual. Assim, é correto afirmar, **exceto**:

- No espaço urbano brasileiro, a partir da década de 1990, novas tendências se delinearam, como: a diminuição do ritmo das migrações inter-regionais; a expansão das áreas de ocupação irregular e de condomínios fechados nas zonas próximas aos grandes centros urbanos.
- A reflexão que o trecho do texto traz é da formação das grandes cidades dentro do processo de urbanização. A autora dá a ideia da insustentabilidade de se manter a qualidade de vida em uma cidade de milhões de habitantes.
- A valorização extrema dos imóveis urbanos e o custo de vida mais alto nas metrópoles (incluindo aluguel de imóveis) são questões que não possuem relação com a expansão e o adensamento populacional das periferias das metrópoles.
- Nas últimas duas ou três décadas há uma tendência de diminuição do ritmo de crescimento das grandes cidades e das metrópoles brasileiras, em contraste com a intensificação do ritmo de crescimento das cidades médias do País.

G0694 - (Ufrgs) Observe a charge abaixo.



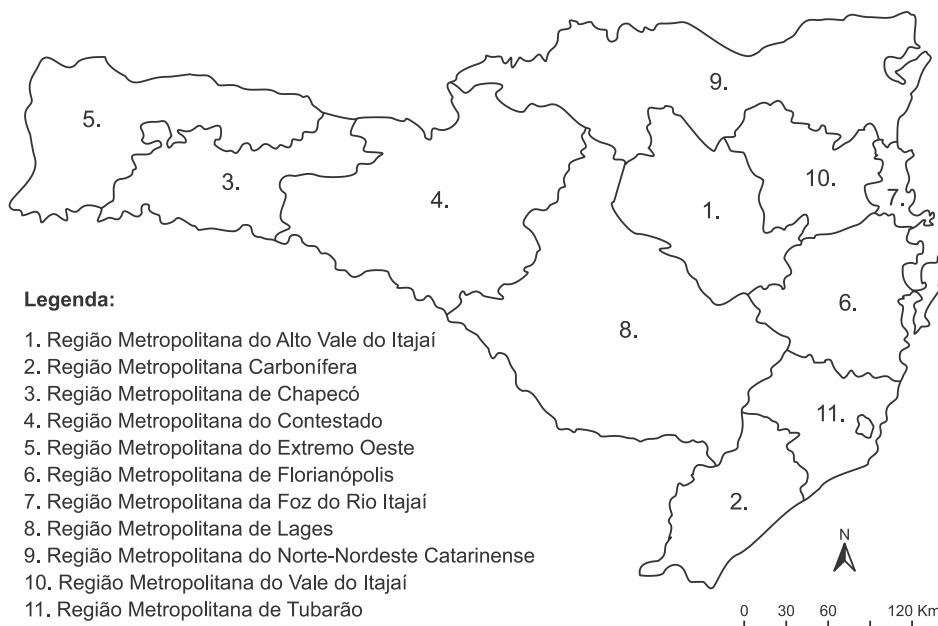
Fonte: <<http://www.marciobaraldi.com.br/baraldi2/component/joomgallery/?func=detail&id=178>>. Acesso em: 18 set. 2017.

Assinale a alternativa que indica a correta relação, ilustrada pelos dois quadros.

- O êxodo rural causou a redução dos empregos no campo, intensificou a urbanização do Brasil e gerou o crescimento desorganizado das cidades.
- A mecanização das áreas rurais gerou desemprego no campo, mas propiciou melhores ofertas de trabalho e condições de vida nas áreas urbanas.
- Os latifúndios contribuíram para uma melhor distribuição das terras nas áreas rurais, redistribuindo a população nas áreas urbanas.
- As cidades atraíram os trabalhadores rurais que optaram por oportunidades de trabalho mais vantajosas.
- A política agrária modernizou o trabalho no campo, concentrou a posse da terra e gerou, em condições precárias, o êxodo rural dos migrantes para as cidades.

G0695 - (Unicamp)

REGIÕES METROPOLITANAS DE SANTA CATARINA



Fonte: Governo do Estado e Assembleia Legislativa

Santa Catarina exemplifica um fenômeno nacional: a criação de Regiões Metropolitanas (RMs). Considerando a aplicação desse instrumento de planejamento territorial no Estado em questão, assinale a alternativa correta.

- Está em curso a formação de uma cidade-região no Estado, impulsionando profundas transformações na rede urbana, o que justificou a criação das onze RMs para viabilizar o planejamento e a gestão territorial.
- O real processo de metropolização em Santa Catarina, dinamizado nas últimas décadas, não abrange a totalidade do Estado, permitindo concluir que a criação das onze RMs obedeceu a critérios mais políticos do que técnicos.

c) O adensamento populacional, com a formação de grandes cidades conurbadas em todas as regiões do Estado, levou ao diagnóstico de que há um processo generalizado de metropolização e justificou a criação das onze RMs.

d) Em função de intensa urbanização regional foi criada a RM de Florianópolis nos anos 1970; já as demais RMs somente se justificaram a partir das mudanças demográficas e econômicas da década passada.

G0696 - (Unicamp) O estudo *Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil* (IBGE, 2015) identificou 294 arranjos populacionais no País, de diferentes escalas e naturezas. O Arranjo Populacional da Região Metropolitana de São Paulo (SP) é caracterizado pela extensão e intensidade de seus fluxos: aproximadamente 1.750.000 pessoas deslocam-se cotidianamente entre os municípios que compõem o Arranjo para estudar e trabalhar.

Essa dinâmica espacial é melhor explicada pelo conceito de

- a) migração interna.
- b) movimento pendular.
- c) migração urbano-urbano.
- d) movimento sazonal.

G0697 - (Ueg) Conforme dados do IBGE, a população urbana brasileira cresceu de 31,1% em 1940 para 84,4% em 2010. Esse rápido crescimento da população urbana no Brasil

- a) foi motivado pelas condições ambientais e sociais das cidades.
- b) apresenta dinâmica e ritmo característicos de países desenvolvidos.
- c) resultou do processo de dispersão espacial dos investimentos econômicos.
- d) decorreu de políticas de incentivo ao campo e ao crescimento populacional.
- e) tem relação com os processos de concentração fundiária e de industrialização.

G0698 - (Unesp) Alguns estudos recentes mostram que, de fato, há uma mudança ocorrendo na equação das migrações internas e na conformação das redes urbanas, com um novo papel de protagonismo regional dessas cidades médias, cuja população e PIB crescem mais do que as grandes cidades brasileiras.

João S. W. Ferreira e Luciana Ferrara. "A formulação de uma nova matriz urbana no Brasil". In: Tarcisio Nunes et al. (orgs.).

Habitação social e sustentabilidade urbana, 2015. Adaptado.

Assinale a alternativa que indica corretamente o fenômeno urbano caracterizado no excerto.

- a) Verticalização.
- b) Segregação socioespacial.
- c) Gentrificação.
- d) Favelização.
- e) Desmetropolização.

G0699 - (Ufjf-pism) "A noção de centro da cidade é difícil de ser entendida, mas ela é percebida pelo público com uma certa clareza. Na França, o centro evoca, primeiramente, uma imagem, que é de algum modo a paisagem-tipo da cidade, com seu conteúdo ao mesmo tempo arquitetural, socioeconômico e cultural".

Fonte: BORDE, J.; BARRÈRE, P.; CASSOU-MOUNAT, M. *Les villes françaises*. Paris: Masson, 1980, p. 51.

Os autores citados refletem sobre as áreas centrais de cidades francesas. Sobre as características das áreas centrais das metrópoles brasileiras, a opção **CORRETA** é:

- a) Uso semi-intensivo do solo, maior concentração das atividades econômicas do setor terciário e área residencial de baixo *status* social.
- b) Justaposição entre elementos da paisagem rural e urbana, ocupação difusa e atividades econômicas do setor primário.
- c) Foco de transportes intraurbanos, limitado crescimento horizontal e localização de atividades econômicas do setor secundário.
- d) Foco de transportes inter-regionais, concentração de grandes equipamentos urbanos e maior presença de moradias.
- e) Ampla escala vertical das construções, uso intensivo do solo urbano e maior concentração diurna de pessoas.

G0700 - (Enem) O Rio de Janeiro tem projeção imediata no próprio estado e no Espírito Santo, em parcela do sul do estado da Bahia, e na Zona da Mata, em Minas Gerais, onde tem influência dividida com Belo Horizonte. Compõem a rede urbana do Rio de Janeiro, entre outras cidades: Vitória, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda – Barra Mansa, Teixeira de Freitas, Angra dos Reis e Teresópolis.

Disponível em: <http://ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2015 (adaptado).

O conceito que expressa a relação entre o espaço apresentado e a cidade do Rio de Janeiro é:

- a) Frente pioneira.
- b) Zona de transição.
- c) Região polarizada.
- d) Área de conurbação.
- e) Periferia metropolitana.